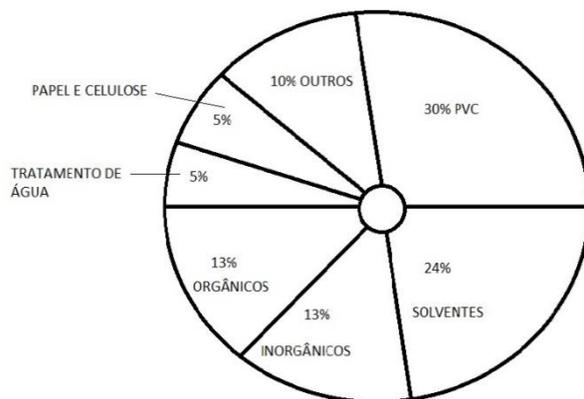


Por que a indústria do cloro é tão importante para o país?

Quando se fala em cloro, em geral as pessoas pensam imediatamente no tratamento de piscinas, na desinfecção de água para abastecimento público e na limpeza de banheiros e cozinhas. Mas o cloro e, especificamente, seu subproduto hidróxido de cloro, tem um amplo uso na indústria química – para a fabricação de inúmeros produtos. O principal deles é o PVC, que é um plástico com características ímpares. O PVC vem substituindo produtos feitos de vidro, madeira, alumínio, borracha, cobre, alvenaria e cerâmica. Por isso tem tantas aplicações e é considerado uma opção que contribui para melhor qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.

Também o poliuretano leva cloro em sua composição e é amplamente usado na fabricação de espumas rígidas e flexíveis, selantes, fibras, preservativos, carpetes, peças de plástico rígido, tintas etc.



Além dos produtos sanitários e dos materiais plásticos, o cloro é fundamental na produção de solventes orgânicos, na produção de inseticidas que fazem o controle de pragas nas lavouras, na fabricação de produtos farmacêuticos e veterinários, e na depuração de águas residuais - evitando a proliferação de bactérias em esgotos e, conseqüentemente, controlando o mau cheiro e outros riscos à saúde.

Dados de 2018 indicam que a produção mundial de cloro é de 65 milhões de toneladas, sendo que os Estados Unidos respondem pela produção de 11 milhões desse total e a Europa, 10 milhões. O Brasil responde por cerca de 3% da capacidade instalada mundial, ocupando a sexta posição no mundo. Já em relação à América Latina, a indústria nacional responde por 55% do total produzido, que gira em torno de 2,5 milhões de toneladas.